

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA ÉTICA MÉDICA DOS GRADUANDOS DE MEDICINA DA FAMERP

Moacir F. de Godoy¹; Hanna Rafaela A. Ferreira²; Otávio Augusto F. Dalla Pria²

¹Livre-Docente em Cardiologia*, Diretor Adjunto de Ensino*; ²Acadêmicos do Curso de Medicina*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica BIC/FAMERP 2011-2012

Introdução: Sob a perspectiva de aprimoramento da normatização do exercício da medicina, o Conselho Federal de Medicina criou a nova edição do Código de Ética Médica, lançado em 2009. O objetivo da alteração do código, foi atender à subordinação das normas deontológicas à Constituição Federal e Leis que abordam o exercício da prática médica, bem como o ensino desta e a administração dos serviços de saúde. Pela importância desse código profissional, é essencial que ele seja satisfatoriamente abordado na graduação, a fim de criar um vínculo edificante entre o aprendizado teórico-prático da medicina e a sua ética, preparando os alunos para que, quando profissionais, tenham inerente aquilo que devem ou não fazer, sob a luz da ética e conheçam seus direitos e deveres. **Objetivo:** Mensurar o conhecimento referente ao tema Ética Médica adquirido pelos alunos do curso medicina da FAMERP. Foi intenção desta pesquisa, trazer maior conhecimento sobre a ênfase que se tem dado à temática Ética Médica no curso de medicina da FAMERP, e dessa forma, criar um panorama das deficiências do conhecimento da Ética Médica por parte dos discentes. **Metodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo que avaliou a população de matriculados no curso de medicina da FAMERP. Os referidos graduandos, da primeira a sexta série médica do ano letivo de 2012, tiveram acesso a um questionário auto aplicável com doze questões objetivas, que foram elaboradas a partir do conteúdo do Código de Ética Médica publicado pelo Conselho Federal de Medicina em 2009, selecionadas e minuciosamente analisadas pelos autores, levando-se em consideração suas relações com a prática médica. Os dados coletados foram alocados em Excel 2007 e analisados com o auxílio da estatística descritiva e inferencial, aplicando-se o teste exato de Fisher. Foram considerados significantes valores de p menores ou iguais a 0,05. Para as variáveis contínuas os dados foram expressos como média $\pm$ desvio padrão e para variáveis categóricas, como frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Dentre os 387 alunos matriculados no referido curso, 251 responderam o questionário, atingindo-se 64,9% em representatividade. Foi constatado inicialmente que houve uma nítida evolução de conhecimento da primeira para a quarta série médica, através do aumento significativo e gradual do número de acertos, aliado a uma diminuição do desconhecimento sobre o assunto, porém, a partir da quarta série, houve uma estagnação do conhecimento, demonstrada pela ausência de significância da diferença entre erros, entre acertos e entre desconhecimentos entre quarta, quinta e sexta série médicas. Deve-se ressaltar que além da estagnação observada, houve uma baixa média de acertos da sexta série (56,2%), apesar de essa ter sido a mais alta dentre as séries. **Conclusão:** Constatou-se a ineficiência do processo ensino-aprendizagem sobre o tema Ética Médica, especialmente durante o internato, já que não houve ganho de conhecimento nesse período, além da baixa média de acertos. Assim, há a necessidade do ensino formal da Ética Médica durante todos os anos da graduação, já que o modelo atual, com uma disciplina específica apenas na terceira série, mostrou-se ineficaz.